

## PRODUÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS ORGÂNICOS NO MUNDO E NO BRASIL

**Sandra Kitakawa Lima**

Pesquisadora do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea.

**Marcelo Galiza**

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Disoc/Ipea.

**Alexandre Valadares**

Técnico de planejamento e pesquisa na Disoc/Ipea.

**Fabio Alves**

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Disoc/Ipea.

A produção e o consumo de produtos orgânicos no mundo têm crescido significativamente, impulsionados pela expansão da demanda por alimentos e bebidas orgânicas nos países da Europa e da América do Norte, além da China. Desde 2000, o crescimento médio anual das vendas no varejo de produtos orgânicos no mundo foi superior a 11%, indicador que expressa o dinamismo desse setor, principalmente quando se compara tal resultado aos dados sobre vendas de produtos agrícolas básicos não orgânicos. A demanda internacional por produtos orgânicos tende a ascender continuamente ao longo dos próximos anos, uma vez que esses produtos têm sido progressivamente associados com maiores níveis de segurança e saúde aos consumidores e menores impactos sociais e ambientais. Todavia, esse crescimento dependerá do enfrentamento de alguns desafios, como o aumento progressivo de áreas cultiváveis convertidas em orgânicas e a grande concentração da demanda mundial. Ao olhar para o comércio mundial de orgânicos, destaca-se também que a padronização dos critérios de certificação é outro desafio importante colocado para o setor. No Brasil, a produção e o consumo de produtos orgânicos também aumentaram, mas em um ritmo mais lento. Além dos desafios mencionados, a concentração de terras e a predominância de monocultivos – que caracterizam o espaço agrário brasileiro – limitam o aumento da conversão e da diversificação produtiva, a conservação de sementes crioulas, o investimento e a difusão de pesquisas, experiências e inovações tecnológicas baseadas nos princípios da produção orgânica, entre outros. A própria ausência de dados oficiais sistemáticos sobre

o setor é um entrave ao crescimento mais robusto da produção orgânica, uma vez que dificulta a elaboração de planos estratégicos e o dimensionamento da demanda a fim de organizar e priorizar os investimentos dos produtores e das empresas. Assim, este trabalho objetiva apresentar um panorama atual sobre a produção e o consumo de orgânicos no mundo, para refletir sobre as potencialidades e os limites da participação do Brasil nesse mercado, considerando suas especificidades.

SUMÁRIO EXECUTIVO